

**Exercício 1** Calcule o valor da integral de superfície  $\iint_S f(x, y, z) \, dS$ , onde:

- a)  $f(x, y, z) \doteq 1$ , para  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é a parte do plano  $x + y + z - 1 = 0$  que está contida no primeiro octante;
- b)  $f(x, y, z) \doteq x^2$ , para  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é a parte do plano  $z = x$  que está no interior do cilindro  $x^2 + y^2 = 1$ .
- c)  $f(x, y, z) \doteq x^2$ , para  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é o hemisfério superior da esfera  $z = \sqrt{a^2 - x^2 - y^2}$ ;
- d)  $f(x, y, z) \doteq x + y$ , para  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é a parte do plano  $2x + 3y + z = 6$  que está contida no primeiro octante.

**Exercício 2** Calcule o valor da integral de superfície  $\iint_S \vec{F} \cdot \vec{n} \, dS$ , nos seguintes casos:

- a)  $\vec{F}(x, y, z) \doteq (x + 1) \cdot \vec{e}_1 - (2y + 1) \cdot \vec{e}_2 + z \cdot \vec{e}_3$ ,  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é o triângulo que tem como vértices os pontos  $(1, 0, 0)$ ,  $(0, 1, 0)$  e  $(0, 0, 1)$ .
- b)  $\vec{F}(x, y, z) \doteq x^2 \cdot \vec{e}_1 + y^2 \cdot \vec{e}_2 + z^2 \cdot \vec{e}_3$ ,  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é o tronco do cone  $z^2 = x^2 + y^2$  que está entre os planos  $z = 1$  e  $z = 2$ .
- c)  $\vec{F} \doteq xy \cdot \vec{e}_1 + xz \cdot \vec{e}_2 + yz \cdot \vec{e}_3$ , para  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é a parte do cilindro  $y^2 = 2 - x$  que está entre os cilindros  $y^2 = z$  e  $y = z^3$ .

**Exercício 3** Verifique a validade o Teorema da Divergência para o caso  $\vec{F}(x, y, z) \doteq x \cdot \vec{e}_1 - 2y \cdot \vec{e}_2 + 3z \cdot \vec{e}_3$ ,  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é a superfície do sólido  $Q$  limitado, delimitado pelos parabolóides  $y = x^2$  e  $z^2 = 4 - x$ .

**Exercício 4** Usando o Teorema da Divergência, calcule a integral de superfície  $\iint_S \vec{F} \cdot \vec{n} \, dS$ , onde o vetor  $\vec{n}$  é o vetor unitário normal exterior à superfície  $S$ , nos seguintes casos:

- a)  $\vec{F}(x, y, z) \doteq y \, \text{sen}(x) \cdot \vec{e}_1 + y^2 z \cdot \vec{e}_2 + (x + 3z) \cdot \vec{e}_3$ ,  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é a superfície do sólido limitado, delimitado pelos planos  $x = \pm 1$ ,  $y = \pm 1$ ,  $z = \pm 1$ .
- b)  $\vec{F}(x, y, z) \doteq y^3 e^z \cdot \vec{e}_1 - xy \cdot \vec{e}_2 + x \arctan(y) \cdot \vec{e}_3$  e  $S$  é a superfície do sólido limitado e delimitado pelos planos coordenados e pelo plano  $x + y + z = 1$ .
- c)  $\vec{F}(x, y, z) \doteq ye^z \cdot \vec{e}_1 + (y - ze^x) \cdot \vec{e}_2 + (xe^y - z) \cdot \vec{e}_3$ ,  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é o toro  $(\sqrt{x^2 + y^2} - b)^2 + z^2 = a^2$ , onde  $0 < b < a$  estão fixados.
- d)  $\vec{F}(x, y, z) \doteq x^3 \cdot \vec{e}_1 + y^3 \cdot \vec{e}_2 + z \cdot \vec{e}_3$ ,  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é a superfície do sólido limitado, delimitado por  $x^2 + y^2 = 1$ ,  $z = 0$  e  $z = x + 2$ .

**Exercício 5** Verifique a validade do Teorema de Stokes nos seguintes casos:

- a)  $\vec{F}(x, y, z) \doteq z \cdot \vec{e}_1 + x \cdot \vec{e}_2 + y \cdot \vec{e}_3$ ,  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é a parte do parabolóide  $z = 1 - x^2 - y^2$  para  $z \in [0, \infty)$ .
- b)  $\vec{F}(x, y, z) \doteq y^2 \cdot \vec{e}_1 + xy \cdot \vec{e}_2 - 2xz \cdot \vec{e}_3$ ,  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é a calota superior da esfera  $x^2 + y^2 + z^2 = a^2$ , onde  $a > 0$  está fixado.
- c)  $\vec{F}(x, y, z) \doteq z \cdot \vec{e}_1 - x \cdot \vec{e}_3$ ,  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a superfície  $S$  é a parte do cilindro dado em coordenadas polares por  $r = 2 + \cos \theta$  que está acima do plano  $xOy$  e abaixo do cone  $z^2 = x^2 + y^2$ .

**Exercício 6** Use o Teorema de Stokes para calcular a integral de linha  $\oint_C \vec{F} \cdot d\vec{R}$ , onde:

a)  $\vec{F}(x, y, z) \doteq [3z - \text{sen}(x)] \cdot \vec{e}_1 + (x^2 + e^y) \cdot \vec{e}_2 + [y^3 - \text{cos}(z)] \cdot \vec{e}_3$ ,  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a curva  $C$  admite a seguinte parametrização:  $x = \text{cos}(t)$ ,  $y = \text{sen}(t)$ ,  $z = 1$ ,  $t \in [0, 2\pi]$ .

b)  $\vec{F}(x, y, z) \doteq yz \cdot \vec{e}_1 + xy \cdot \vec{e}_2 + xz \cdot \vec{e}_3$ ,  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3$  e a curva  $C$  é formada pelos lados do quadrado de vértices nos pontos  $(0, 0, 2)$ ,  $(1, 0, 2)$ ,  $(1, 1, 2)$  e  $(0, 1, 2)$ .

**Exercício 7** Use o Teorema de Stokes para calcular o valor da integral de superfície  $\iint_S \vec{\nabla} \times \vec{F} \cdot \vec{n} \, dS$ , onde  $\vec{F}(x, y) \doteq y \cdot \vec{e}_1 + e^z \cdot \vec{e}_2 - \arctan(x) \cdot \vec{e}_3$ , para  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$  e a superfície  $S$  é a parte do parabolóide  $z = 4 - x^2 - y^2$  que situa-se acima do plano  $z = 0$  e o vetor  $\vec{n}$  é o vetor normal superior à superfície  $S$ .

**Exercício 8** Verifique se o campo vetorial dado por  $\vec{F}(x, y, z) \doteq \frac{1}{x^2 + y^2 + z^2} (x \cdot \vec{e}_1 + y \cdot \vec{e}_2 + z \cdot \vec{e}_3)$ , para  $(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \setminus \{(0, 0, 0)\}$ , é um campo gradiente de alguma função escalar definida no paralelepípedo  $[1, 2] \times [1, 3] \times [2, 4]$ .

**Exercício 9** Verifique que as transformações abaixo são localmente inversíveis em torno do ponto  $P_0$  dado.

a)  $T(x, y) \doteq (\text{sen}(x + y), \text{sen}x - \text{sen}y)$ ,  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$  e  $P_0 = (0, 0)$ .

b)  $T(x, y) \doteq (x, f(x, y))$ ,  $(x, y) \in A$  para  $P_0 = (x_0, y_0) \in A$  onde  $f : A \subseteq \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  é diferenciável em  $P_0$  e  $\frac{\partial f}{\partial y}(P_0) \neq 0$ .

c)  $T(x, y, z) \doteq (x, y, f(x, y, z))$ ,  $(x, y, z) \in A$  para  $P_0 = (x_0, y_0, z_0) \in A$  onde  $f : A \subseteq \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}$  é diferenciável em  $P_0$  e  $\frac{\partial f}{\partial z}(P_0) \neq 0$ .

**Exercício 10** Seja  $T : \mathbb{R}^2 \setminus D \doteq \{(u, 0) ; u \in \mathbb{R}\} \rightarrow \mathbb{R}^2$  dada por  $T(u, v) = \left(u - v, \frac{u}{v}\right)$ ,  $(u, v) \in D$ .

a) Calcule  $T(u, u)$ , para  $u \in \mathbb{R}$ .

b) Mostre que a transformação  $T$  admite uma transformação inversa localmente em torno do ponto  $P_0 = (u_0, v_0)$ , onde  $u_0 \neq v_0$  e  $v_0 \neq 0$ .

**Exercício 11** Seja  $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$  dada por  $T(x, y) \doteq (x^2 - y^2, 2xy)$ ,  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ .

a) Mostre que a transformação  $T$  é localmente inversível em torno do ponto  $P_0 = (x_0, y_0) \neq (0, 0)$ .

b) a transformação  $T$  admite inversa se restringirmos seu domínio a todos os pontos de  $\mathbb{R}^2$  exceto o  $(0, 0)$ ? Justifique.

c) Mostre que o arco de circunferência dado, em coordenadas polares, por  $(r \text{cos} \theta, r \text{sen} \theta)$  onde  $\theta \in [0, \pi]$  é levado pela transformação  $T$  na circunferência centrada na origem e raio  $r^2$ .

**Exercício 12** Mostre que a equação  $f(x, y) = 0$  define uma função implícita  $y = g(x)$  em torno do ponto  $(x_0, y_0)$  e calcule  $g'(x)$  nos seguintes casos:

a)  $f(x, y) \doteq x^2 - xy + y^2 - 3$ ,  $(x_0, y_0) = (1, 2)$

b)  $f(x, y) \doteq 2e^{x+y} - x + y$ ,  $(x_0, y_0) = (1, -1)$

c)  $f(x, y) \doteq xy - 1$ ,  $(x_0, y_0) = (1, 1)$ . Calcule também  $g''(1)$ .

**Exercício 13** Seja  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  uma função com derivada contínua em  $\mathbb{R}$ . Apresente uma condição sobre a função  $f$  que possibilitará que a equação

$$2f(xy) = f(x) + f(y)$$

defina, implicitamente,  $y$  como uma função de  $x$  em torno do ponto  $(1, 1)$ .

**Exercício 14** Sejam  $x_0 \neq 0$  e  $x_0 \neq 1$ . Mostre que se o ponto  $(x, y)$  está suficientemente próximo do ponto  $(x_0, 0)$ , a equação  $\sin(x^2y) - xy = 0$  é equivalente à equação  $y = 0$ .

**Exercício 15** Qual é o lugar geométrico dos pontos  $(x, y)$  que satisfazem a equação:

a)  $y^2 + x^2e^y = 0$ ?

b)  $[e^{\sin(x)} - 1]^2 + [\sin(y) - 1]^2 = 0$ ?

c) Estude as equações anteriores de acordo com o Teorema das Funções Implícitas.

**Exercício 16** Seja  $F: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$  dada por  $F(x, y) \doteq x^2 + y^2 - x^3$ , para  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$ . Encontre, se possível, uma solução do tipo  $y = f(x)$  da equação  $F(x, y) = 0$ , nos seguintes casos:

a) em uma vizinhança do ponto  $(5, 10)$ .

b) em uma vizinhança do ponto  $(10, -30)$ .

c) Observe que, no caso, da equação  $F(x, y) = 0$  teremos  $y^2 = x^3 - x^2 = x^2(x - 1)$ . Logo, existe uma região do plano onde a equação  $F(x, y) = 0$ , não terá solução. Qual é?

d) Em que pontos  $(x_0, y_0)$  do lugar geométrico  $F(x, y) = 0$  nós não temos um intervalo  $I$ , contendo  $x_0$ , tal que  $F(x, y(x)) = 0$  para  $x \in I$ ?